

QUESTÃO 2:

As relações no interior do Império Ultramarino Português entre os séculos XVI e XVIII foram caracterizadas por um fluxo intenso de pessoas, conhecimentos e bens materiais e culturais dos mais diversos tipos. Até o século XVI o espaço por excelência de contatos entre os povos seria o Oceano Índico marcado por trocas comerciais de longa duração no tempo entre africanos e asiáticos cujas marcas são possíveis de se ver até hoje na arquitetura, costumes, etc nas diversas cidades entre a África Oriental passando pelo sub-continentes indiano chegando até China e Japão.

A partir do conhecimento por parte da Europa sobre a existência do continente que viria a se chamar como "americano", as relações no mundo passariam a também serem intensas no Oceano Atlântico do século XVI em diante. Os portugueses desempenhariam um papel fundamental na conexão entre América, África e Ásia de maneira inicial por meio de ocupações de naturezas distintas nos mundos não europeus.

A construção de fortes e feitorias nas costas africanas e asiáticas por meio de negociações com soberanos locais de forma concomitante à fundação de cidades como Luanda em Angola e Goa na Índia se somariam aos projetos de colonização em prática nas Américas. Uma rede de dimensões do globo terrestre passaria a ser montada conectando América, África e Ásia por meio, e princípio, de motivações comerciais. Dentre os produtos trocados, vendidos e comprados se destacariam as especiarias, tecidos ("panos") da Índia, marfim, talisco, aguardente, entre outros que promoveriam a conexão de culturas e compartilhamento de conhecimentos.

Um outro ponto a ser destacado a respeito do Império Ultramarino Português, e suas relações seria as dinâmicas políticas de uma rede tão grande como essa. A estrutura política seria marcada pelo sistema de vice-reinados com uma certa autonomia em relação à Coroa portuguesa em regiões como a Índia e na América Portuguesa.

A autonomia dos vice-reis seria tamanha em certos casos que alguns processos praticamente não seriam tratados de forma direta pela sede localizada na Europa. Por exemplo, a expulsão dos holandeses de Recife e Luanda teve sido organizada e implementada por tropas saídas da América Portuguesa compostas por colonos portugueses e descendentes que viviam nas Américas. Recife e Luanda eram dois portos conectados pelo Atlântico de grande importância para os dois lados litorâneos devido à produção de açúcar na cidade pernambucana e exportação de mão de obra escrava de Luanda.

Para além das trocas comerciais, a Igreja Católica deu ter o papel fundamental nas relações desse império por meio do discurso de expansão da fé católica. A evangelização de povos não-europeus com o destaque para a conversão de chefes locais seriam fatores importantes para o estabelecimento da rede ultramarina portuguesa. Porém um império de tamanhas proporções com populações e soberanos com relevante agência morde por seus próprios interesses não tem condições de controle total das localidades governadas.

Uma última característica, mas não menos ^{importante} ~~destacada~~, ^{sobre} ~~as~~ partes das relações no Império Ultramarino Português entre os séculos XVI e XVIII diz respeito a marcos do tráfico de africanos escravizados. O chamado "comércio de almas"

marcaria as relações estabelecidas nessa rede transcontinental, sendo que seria fator fundamental para a concretização de projetos colonizadores nas Américas ao mesmo tempo que provocaria ascensão e declínio no poder de reinos africanos. Junto a isso as dinâmicas comerciais no oceano Índico também sofreriam impactos com a preponderância das trocas no mundo atlântico e pelo comércio de almas.

Por fim, cabe destacar que o Império Ultramarino Português e suas relações características provocariam uma série de concessões incontroláveis totalmente pela Coroa Portuguesa entre os séculos XVI e XVIII. O tempo apresenta expõe certas marcas dessas relações como o compartilhamento de idiomas, valores, conhecimentos e ainda produtos só que em lógicas distintas de intercâmbios.

- QUESTÃO 3 :

As possibilidades de abordagem na educação básica sobre o tema da relação entre cultura e movimentos sociais entre os anos de 1945 e 1964 são as mais variadas. Num intervalo democrático apertado entre duas ditaduras, os movimentos sociais e suas práticas culturais no sentido de atender demandas foram os mais diversos no Brasil. Teatro, dança, música, entre outras práticas foram instrumentos de luta social por meio da cultura no período mencionado.

Diante de tanta diversidade, se torna necessário realizar um recorte para dispor mais a respeito da questão proposta. Um recorte racial pode ser uma potencial opção para explorar possibilidades de abordagem que relacione movimento social e cultura no Brasil entre 1945 e 1964. Enquanto objeto excepcional da questão, poderíamos destacar os clubes ~~para~~ recreativos como o Clube Renascença, locali-

zado no bairro do Andaraí na cidade do Rio de Janeiro.

O Clube "Renascerça Clube" foi fundado em meados da década de 1950 por ~~os~~ setores médios e ~~os~~ negros da sociedade carioca. À princípio, a fundação do clube por uma comunidade negra formada por jornalistas, médicos, advogados, entre outras ocupações de estratos sociais-financeiros mais elevados teria sua razão ~~para~~ ^{depois} os membros desse grupo serem impedidos de frequentar "clubes clubes clubes brancos" pelo fato serem negros.

Parte dos raízes da comunidade fundadora do Renascerça teria lugar na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, importante grupo religioso que sempre ~~estivera~~ ^{estivera} presente no auxílio e organização de ~~populares~~ ^{populares} negros no Brasil desde os tempos da escravidão. Em resposta ao racismo de clubes tradicionais cariocas da década de 1950 com o interesse de formar uma comunidade negra integrada por meio do ~~clube~~ ^{clube} no Rio de Janeiro, o Renascerça foi fundado.

Enquanto clube recreativo, o Renascerça congregava uma parcela da comunidade negra carioca por meio de práticas esportivas, rodas de samba com feijão, projetos educacionais com foco na leitura, entre outras práticas institucionais mais que tinham por fim fortalecer a comunidade ~~em~~ ^{contra} o racismo brasileiro sendo um desses meios a celebração da cultura, trajetórias e personalidades negras locais, nacionais e internacionais.

Alcôrdar o tema destacado mobilizando a luta contra o racismo ainda fortemente presente na sociedade brasileira como estrutura por meio de um clube recreativo como o Renascerça se torna uma possibilidade potente na educação básica. As práticas esportivas em prol da população negra se operam ~~em~~ ^{contra} os paradigmas eugenista para a

educação física de décadas anteriores, as rodas de ~~sab~~
ranchos exaltariam compositores negros e ~~na~~ compositores
negros em detrimento do preconceito existente até o início do
século XX, os projetos educacionais com foco na leitura este-
ríam de acordo com o fortalecimento de escritores e escri-
tores negros, entre outros aspectos poderiam ser trabalhados
com ~~diversas~~ ^{diversas} ~~de~~ ^{de} que esporte, lazer e cultura também
são e foram meios de combater as raças ou outras prá-
ticas ~~opressoras~~ e estruturas opressoras.

De uma proposta de trabalho em sala de aula até uma
visita ao Renascimento Clube ou outros espaços semelhantes por
parte dos estudantes com mediação do professor seriam
maneiras de conectar cultura e movimentos sociais no
Brasil entre 1945 e 1964. O Renascimento Clube é um exemplo
dentro várias outras práticas que ~~conjugam~~ ^{conjugam} ~~com~~ ^{com} juntariam
cultura e luta social num período democrático, mas de
alta opressão para determinados setores da população como
a comunidade negra.

Por fim, cabe ressaltar que a abordagem apresentada
é potente no sentido de discutir temas que geralmente não encontram
espaço no currículo de História para a educação básica no período
de proposta. Dessa maneira, colocá-los em prática a
lei 10.639/03 que tornou obrigatório o ensino de História
da África e da ~~cult~~ ^{cult} da Cultura Afro-brasileira ~~por meio da~~
~~luta e contradição social do negro negro para o Bra-~~
~~sil~~ alterando a LDB. A discussão do tema proposto
por meio da exposição e diálogo a respeito de luta e ~~for~~
contradição do negro no Brasil entre 1945 e 1964 resalta-
ria o período de "pós-abolição" num conteúdo que pouco se fala
da questão racial na disciplina História ~~por meio da~~ ^{em} educação
básica.

- QUESTÃO 1:

O Brasil republicano foi e ainda é marcado por lutas sociais dos mais variados matizes, interesses e personagens históricos participantes. Os movimentos sociais organizados por camponeses/trabalhadores rurais no Brasil entre as décadas de 1940 e 1980 são relevantes de serem estudados por colocarem em evidência lutas geralmente silenciadas em diversos meios que inclui o próprio currículo de História, tanto na educação básica quanto na superior.

As lutas sociais no campo no período mencionado teriam sido marcadas por uma pressão por regulamentações sobre o trabalho rural até então inexistentes. As relações pessoais e de trabalho no campo ainda seriam marcadas por práticas escravagistas sem pagamentos por salários, direitos trabalhistas, entre outros aspectos que se remontariam ao tempo da ~~escravidão~~ escravidão.

Outro detalhe importante de contexto dessas lutas seria o crescente êxodo rural entre as décadas de 1940 e 1980 devido ao desenvolvimento urbano e industrial nas grandes cidades ao sul do Brasil. O esvaziamento dos campos forçaria as populações ainda residentes a se organizarem no intuito de garantir direitos e resistir às pressões do capital em suas localidades.

Por fim, cabe ressaltar que dar maior relevância ao estudo dos movimentos sociais rurais pode, ~~igualar~~ igualar o tema às mesmas questões relativas ao ambiente urbano. O período de 1940 a 1980 pode ser destacado para uma melhor compreensão das dinâmicas e de lutas no campo em conexão ~~as~~ as cidades superando barreiras epistemológicas quanto ao estudo de história do Brasil.